



**REDE PRIVADA
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

MÊS DE REFERÊNCIA:

ABRIL/2023

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA
SOCIOASSISTENCIAL**

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

PÚBLICO ALVO

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos/as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
Abril	50	56	56	01	00



EXECUÇÃO DO TRABALHO

1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

Atividades Desenvolvidas pela Diretoria¹:	<p>Reuniões com parte das equipes técnica e administrativa com a presidente/coordenadora geral da instituição para discussão de assuntos diversos incluindo ações do abril marrom e tomada de decisões; realização de reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância aos andamentos da instituição.</p> <p>A coordenação reuniu com profissionais da LGPD, para melhorias na organização do tráfego de nossos dados. As equipes Técnica e Administrativa se prepararam para a auditoria referente ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – ISO 9001/2015, que acontecerá em maio.</p> <p>Realizada ainda em abril, reuniões com a rede do Atacado São Vicente, com o objetivo de melhorar nossa arrecadação de notas fiscais, também feita uma proposta de arrecadação de roupas usadas em todas as unidades da rede.</p>
Avanços:	Participação mais ativa da diretoria do Lions na condução e resolução de questões institucionais, inclusive na comunicação com o Ministério Público do Trabalho.
Dificuldades:	Instabilidade econômica do país dificulta a arrecadação de fundos.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Aumentar a visibilidade da Instituição para facilitar o trabalho e manutenção do CPC.

2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

2.1. INFRAESTRUTURA

Atividades Desenvolvidas:	A coordenação realizou algumas reuniões com profissionais responsáveis pelas reformas do prédio que funciona o CPC, com a finalidade de definir o início das obras e finalização.
Avanços:	Iniciamos o processo de compras de alguns materiais, para manter o valor dos orçamentos recebidos.

¹ **Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:** Atividades relacionadas à Oferta Socioassistencial.



Dificuldades:	Gerenciar atividades dos profissionais durante as obras de reforma.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Alugar ou usar espaços de instituições parceiras.

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima				Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	15
2	André Paulo da Silva Mendes				Superior	Educação Física	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
3	Erika Isa Rodrigues				Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
4	Fernanda Nascimento Parra				Superior	Psicologia	Psicóloga (Adultos)	14
5	Giani Mécca Faria				Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Financeiro	40
6	Guilherme Guerreiro de Miranda				Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Administrativo	40
7	João Paulo Buzinari de Souza				Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
10	Maria Terezinha de Souza Diniz				Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	15
11	Mariela Nunes Ribeiro Vargas				Superior	Relações Públicas	Assistente Administrativo	15
12	Michele Gomes Favaro				Superior	Serviço Social	Assistente Social	12



14	Rosimary Favarelli Toledo				Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
15	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi Peressim				Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	10
16	Marcio Yuri				Superior	Teologia	Coordenador Administrativo	40
17	Roseli Pinese Macetti				Superior	Psicologia	Coordenadora	20

2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Alice Pereira Bezerra				Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior				Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria				Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de Andrade				Superior	Educação Física	Yoga e Grupo Cidadania e Cultura	4hs
5	Marco Fabricio Zappia						Yoga	2hs
6	Maria Estela Borelli				Superior	Economista	Yoga	2hs
7	Rodrigo Gonçalves Pironi				Superior	Psicologia	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
8	Roseli Pinese Macetti				Superior	Psicologia	Coordenação, Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação	Sem Carga Horária fixa



							Profissional	
9					Superior	Magistério	Pintura	8hs
10	Sheila Reame				Superior	Direito	Yoga	2hs

2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas²:	A empresa <i>Persore</i> , está em processo seletivo para contratação de um Coordenador Técnico e uma pedagoga. A intenção é reestruturar os procedimentos, adequando a instituição para um processo de modernização, visando sempre os cuidados com nossos usuários. No mais todos os profissionais pertencentes ao nosso quadro de funcionários, desenvolveram com excelência suas atividades.
Avanços:	Uma cartilha de divulgação da Instituição está sendo desenvolvida por todos os profissionais, gerando interatividade e corporativismo.
Dificuldades:	Aumento de atribuições em algumas áreas, devido a falta de um coordenador técnico.
Proposta de Superação das Dificuldades:	Contratar um coordenador técnico.

3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
	Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO
1	a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Acolhimento de novos usuários: Realizada 01 Ficha do Serviço Social de 01 adolescente . Frisamos que o Serviço Social, continuou o processo de inserção (segundo fluxo de trabalho), mesmo não estando na listagem dos usuários, que fazem parte desse relatório, inclusive com a consulta oftalmológica de cortesia e troca de informações com as APAEs, escolas e CRAS, para verificação de elegibilidade. Em alguns casos, o usuário chega ao CPC, sem o diagnóstico oftalmológico fechado, sendo necessário realizar o acompanhamento pelo Serviço Social, até a verificação de elegibilidade para o atendimento. Nesse mês iniciou-se a aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário, que está sendo realizada de forma online e/ou presencial.

² **Atividades Desenvolvidas:** Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as; Pactuação da Atividade Voluntária; Educação Permanente; Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização.



Recebimento de 107 litros de leites (caixas), que serão doados aos usuários, familiares/cuidadores. Nesse mês foram doados aos usuários - 43 caixas, sendo de Americana: 16, S.B.O: 24 e Nova Odessa 03.

Encaminhamento: 01 consulta com a oftalmologista parceira **Dra Beatriz**, sendo a demanda de 01 usuário do CPC.

Acompanhamento Serviço Social: Continuamos o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, somente de alguns usuários que permaneceram de forma online, por motivo de saúde, sendo realizada visita domiciliar quando possível e dentro da demanda.

O Serviço Social tem o objetivo de auxiliar o usuário e sua família, nesse processo de autonomia e às vezes acompanha o Técnico de OM e/ou outro profissional da equipe, em seu atendimento externo, conforme demanda.

CREAS: Frequentes contatos com a equipe do CREAS, por telefone e também por e-mail. Reunião no CREAS, com as técnicas do **CREAS, Lar Mãe Esperança, Serviço Social e Psicologia do CPC**, sobre família usuária do CPC, que está em acompanhamento pelo serviço.

Contato com a Rede: CREAS, CRAS São Manoel, CRAS Guanabara, APAE - Centro Dia do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Benaiah, Lar Mãe Esperança e com a SASDH.

03 Visitas domiciliares: 02 adultos e 01 criança, juntamente com a equipe técnica, para orientações.

Orientação/Visita Escolar: Contato com as AEE da CIEP Prof. Milton Santos, C.C. Graúna. Reunião online com a EMEF Paulo Freire.

Orientação:

Foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, ao Cadastro Único, ao CRAS para referenciamento, ao Fundo Social.

Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do **CMDCA e do CMAS. Conselho da Pessoa com Deficiência:** participação de dois usuários. Na **CPA** de 01 usuária e de 01 profissional.

Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar.

Psicologia Infantil:

Coleta de dados de 01 novos usuários e 01 familiar.

Atendimentos individuais e contatos por telefone/vídeo e presencial de 13 familiares.

Reunião Escolar online 01.

Acompanhamentos psicológicos individuais de 13 usuários (entre crianças e adolescentes) e 13 familiares.

Acompanhamento através de textos, áudios ou chamadas de vídeos de 13 usuários.

Atividade externa com usuários para vivência em lojas de 03 adolescentes.

Participação e organização junto com a equipe do CPC do evento do Café com Afeto.

Psicologia Adulto:

Coleta de dados de 02 novos usuários de AMR e 02 familiares

Atendimento Individual, mensagens, áudios de 31usuários e 20 familiares.

Visita domiciliar de 02 usuários de Americana.

Dia do Desafio em Americana na Escola de Goleiros atendendo 31alunos, 04 profissionais, 11 familiares, além dos profissionais de OM, SS, MKT.

Acompanhamento 01 usuária e 01 familiar em atendimento na Pedagogia.

Reunião com 03 profissionais da APAE - Centro Dia do Idoso e da Pessoa com Deficiência, juntamente com profissionais de SS, TO e Pedagogia.

Reunião no CREAS, com as técnicas do CREAS, Lar Mãe Esperança, Serviço Social e Psicologia do CPC, sobre família usuária do CPC, que está em acompanhamento pelo serviço.



	<p>Reunião da equipe (Psicologia, SS e Pedagogia) com 02 usuários com situações específicas e 01 familiar.</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Diariamente, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp e Google Meet, automóvel, Livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais e exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som.</p> <p>Participação do Público-alvo: Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e territórios.</p> <p>Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo, Michele Gomes Fávaro, Fernanda Nascimento Parra, Rubia Fuganholi.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foram 56 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos acolhidos, acompanhados, orientados, atendidos em suas demandas e necessidades.</p> <p>Avanços: Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores.</p> <p>Dificuldades: Muitos familiares de adultos com dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte).</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Equipe do CPC alterando horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades. Em estudo levantamento de demanda, para verificação junto a SASDH a possibilidade de transporte, para alguns usuários do CPC.</p>
2	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial de Inserção dos Novos Usuários e Familiares tem como objetivos: Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores, aproximando a família à instituição de forma à acolher e integrá-la no processo de reabilitação do mesmo; Apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); Realizar a leitura das Normas Internas e Procedimentos e as Normas Específicas; Dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): No mês de abril estava agendado para acontecer um encontro como nos demais meses (janeiro à março), porém, uma das usuárias solicitou que adiássemos para o início de maio pois não tinha condições financeiras para ir de Uber e ainda não estava pronta, ou seja, com autonomia suficiente para ir sozinha de ônibus. As demais usuárias compreenderam a situação sendo reagendado para início de maio.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: 02 ou mais grupos durante 12 meses, conforme inserção de novos usuários. Porém, após a pandemia este foi o primeiro grupo formado e está acontecendo de forma diferente, pois por se tratar de um grupo exclusivamente feminino e sem acompanhantes, criou-se uma configuração específica para atender as demandas dessas mulheres. O que está sendo planejado deste grupo continuar mensal e com este foco: Grupo Psicossocial Inserção dos Novos usuário e familiares - Mulheres.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Foram utilizados formulários de Coleta de Dados, Normas Internas e Normas Específicas, computador, celular com aplicativo WhatsApp, Sala para atendimento, criação coletiva, exercícios respiratórios e de consciência corporal.</p> <p>Participação do Público Alvo: Usuárias muito participativas, diferentes em suas condições familiares e sociais, com muita disponibilidade de troca</p> <p>Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra e Michele Gomes Fávaro.</p>



	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. O objetivo das profissionais com este grupo foi reunir as 3 novas usuárias do sexo feminino para além de inseri-las na instituição de forma acolhedora, proporcionar o encontro de 3 mulheres com contextos -social, familiar, econômico, cultural- tão distintos e ao mesmo tempo com questões vivenciais/emocionais tão similares a fim de que pudessem se enriquecer na convivência com diferenciadas referências. Avanços: A adequação realizada pelas profissionais ao perceberem que este grupo apresentava um perfil diferente do objetivo inicial do Grupo Psicossocial Inserção de Novos Usuários e Familiares e a abertura das usuárias em iniciarem um grupo como formato novo no CPC Dificuldades: Este mês a dificuldade que houve foi a financeira. Uma das usuárias solicitou para adiar uma semana o encontro devido à falta de dinheiro para pedir o Uber. Proposta de Superação das Dificuldades: transferido a data do encontro para a data do pagamento que foi início de maio.</p>
	<p>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</p>
3	<p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: Nesse mês de abril, os atendimentos foram presenciais com práticas no CPC, nas residências de alguns usuários em Americana e Santa Barbara do Oeste e em escolas. Participação em discussão de casos internamente. Fizemos contatos; acolhimento; orientações avaliações e atualizações de usuários. Participação semanal da reunião de equipe técnica do CPC. Atualização de e-mails e protocolos do SAC. Realização de Coleta de Dados e orientações para novos usuários e familiares. Estudo de conteúdo sobre acessibilidade e atualizações em OM, visita a Escola de Goleiros – Camisa 1, junto com o Grupo Psicossocial dos Adolescentes; no dia 20/04, e no dia 24/04 a visita foi feita com o Grupo Psicossocial dos Adultos Grupo Cidadania, no dia 27/04 foi feita a visita externa na Loja Bagunça, junto com o Grupo Psicossocial dos Adolescentes; com objetivo de vivenciar a rotina de um dia de trabalho e elaboração de relatórios gerais e diários de atendimentos. Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 06 anos. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares/cuidadores e/ou pessoas da comunidade). Participação do Público Alvo: Observação de continuidade e de evolução de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário, e da assiduidade e compromisso dos usuários, e da chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. Responsável pela Execução: André Mendes.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Concentramos nossos atendimentos de forma interna e externa, com aplicação do treinamento das técnicas de; auto proteção, guia vidente e uso da técnica da bengala longa, em atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, e na residência dos usuários, nos períodos diurno e noturno, sendo de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. Avanços: Manutenção dos vínculos dos usuários antigos conosco e início de novos vínculos com usuários novos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, e possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias. Dificuldades: faltas (maioria por problemas de saúde). Proposta de Superação das Dificuldades: Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para</p>



	locomoção independente, os conscientizando sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma.
4	<p>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução: Elaboração de relatórios gerais; Atendimentos presenciais com crianças, adolescentes e adultos; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Elaboração de planejamento e objetivos de atividades junto com os usuários; Utilização de brinquedos e brincadeiras, materiais e objetos para trabalhar atividades sensório-motoras-perceptivas; Equipamentos e materiais de IS; Adaptações; Preparo dos Alimentos; Utilização de utensílios domésticos; Alimentação; Higiene; Vestuário; Visita domiciliar; Participação na visita a Escola de Goleiros – Camisa 1, junto com o Grupo Psicossocial dos Adolescentes; Reunião com a Equipe de profissionais do Centro Dia do Idoso – APAE; Visita externa na Loja Bagunça, junto com o Grupo Psicossocial dos Adolescentes; Orientações as mães de usuários adolescentes sobre o uso do cabide para pendurar as roupas e cozinhar o miojo – demandas e interesses dos próprios usuários para fazer em casa; Envio de mensagem e vídeo para a mãe de usuário explicando como treinar em casa a atividade do cabide de roupas. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Atendimentos realizados semanalmente e quinzenalmente. Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Telefone celular; Brinquedos diversos; Equipamentos e materiais de Integração Sensorial; Brinquedos lúdicos e de psicomotricidade; Alimentos variados; Utensílios domésticos; Adaptações de materiais e objetos para melhor funcionalidade. Participação do Público Alvo: Houve muita assiduidade, interesse e participação por parte dos usuários e seus familiares/cuidadores. Responsável pela Execução: Erika Isa Rodrigues</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa e na resolução de problemas. Avanços: Houve maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática; Assiduidade. Dificuldades: Não treinamento das atividades em casa por parte de um usuário adolescente; não seguir orientações passadas por parte de um pai de usuário para serem realizadas em casa, criando hábitos para fazer parte da rotina. Proposta de Superação das Dificuldades: Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores da importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário.</p>
5	<p>Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Os atendimentos presenciais prosseguiram durante o mês de abril, buscando cumprir os objetivos relacionados aos conhecimentos sobre computadores e smartphones. Procuramos seguir sempre o Plano de Desenvolvimento do Usuário para alcançarmos as</p>



	<p>demandas dos atendidos. Produzimos e divulgamos vídeos para usuários e comunidade, por meio das redes sociais, com dicas e orientações sobre recursos de acessibilidade na Informática.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p>Participação do Público Alvo: O empenho dos usuários nos atendimentos é muito significativo. A produção e publicação dos vídeos com dicas de acessibilidade na Informática mantém o objetivo de divulgar a importância da Tecnologia Assistiva e obtém alcance significativo nas redes sociais. Os alunos do curso técnico puderam conhecer brevemente as características do uso dos softwares por meio do leitor de tela e alguns requisitos básicos a serem considerados em projetos de acessibilidade digital.</p> <p>Responsável pela Execução: Monitor de Informática – João Paulo B. Souza.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 16. Também consideramos a abrangência de pessoas da comunidade obtida pelos vídeos mencionados, que foram divulgados nas redes sociais.</p> <p>Avanços: Os usuários atendidos estão cumprindo com seus objetivos propostos e tendo evolução de acordo com seus contextos e demandas para o atendimento, inclusive mencionadas em seus Planos de Desenvolvimento do Usuário. Com a divulgação dos vídeos nas redes sociais, podemos aproximar os respectivos conhecimentos da comunidade em geral, conscientizando a todos sobre a importância da Tecnologia Assistiva empregada no processo.</p> <p>Dificuldades: Não evidenciamos dificuldades que prejudicam o andamento das atividades numa proporção grande. Apenas temos ocorrência de faltas causadas por problemas rotineiros da vida dos participantes.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Buscaremos novos conhecimentos para que possamos desenvolver um trabalho que vá, cada vez mais, ao encontro das necessidades. Também temos vínculo com o Serviço Social da instituição para buscarmos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</p>
6	<p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo Proporcionar aos integrantes, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual, Oferecer suporte emocional no Programa de Reabilitação; Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda na instituição. Em 2023 este grupo está trabalhando no Projeto que visa ações de conscientização da população sobre a Deficiência</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): 05.04.23- Presentes os usuários D, C, JR, I, F, V. Foram passados recados e depois (1) iniciamos com a tarefa de casa que era deles pensarem quais as orientações acreditam ser importantes serem passadas para os motoristas sobre o semáforo sonoro: 1. informações passadas pelas redes sociais. 2.pedágio em frente ao CPC para comunicar pessoalmente com o motorista. 3.fazer uma faixa: respeite a vida; respeite a PcDV; ter um desenho ou figura na faixa que represente a informação; proibido dirigir e usar o celular; motorista você não está enxergando? O sinal amarelo vem depois do verde e significa que o semáforo já vai fechar. Foram várias as ideias e a profissional chamou a atenção dos</p>



<p>usuários para a questão das pessoas estarem vivendo no automático e que por esta razão seria importante pensar em algo que pudesse provocar a curiosidade dos motoristas, talvez como algo engraçado, ou com personagens. Os usuários gostaram da ideia e no próximo encontro daremos continuidade.</p> <p>19.04.23- Presentes os usuários D, C, JÁ, JR, I, F. Foi feita a (2) avaliação do passeio do dia 17 para Piracicaba na Mostra Internacional de Cinema com acessibilidade. Todos gostaram muito e apontaram seus filmes preferidos. Falamos também sobre criar vínculo com a instituição de Piracicaba a Avistar convidando-os para vir ao CPC e apresentarmos algo, como por exemplo um show de calouros. Profissional fará contato com assistente social da instituição para expor sugestão da visita ao CPC. Depois partimos (1) para o levantamento de ideias para a construção do projeto do grupo. Profissional os dividiu em 2 grupos solicitando que pensassem em ideias bem diferentes, que saíssem do tradicional. Orientou os usuários que partisse para ideias onde pudessem surpreender motoristas e este ficassem curiosos para saber do que estaria acontecendo em frente ao CPC. Os dois grupos aproveitaram e trouxeram muitas ideias bacanas: criar micro cenas que poderiam acontecer na calçada na visão lateral dos motoristas enquanto o semáforo estivesse fechado, utilizando bengalas como espadas (como os 3 mosqueteiros), fantasias de carinho com motorista dirigindo falando ao celular e atropelando um cego na rua, presença de personagem do guarda, utilizar camisetas nas cores verde, amarelo e vermelho simulando o semáforo, trenzinho de usuários, palhaço ou fantasias diversas. Foi um encontro bem divertido em que os usuários se permitiram trazer ideias diferentes das quais estão acostumados.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Quinzenalmente, durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários impressos, materiais impressos do CPC e de outras instituições com informações sobre DV e sobre trânsito, histórias de vida dos usuários, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios.</p> <p>Participação do Público Alvo: Durante todo o mês a participação foi muito ativa, com muitas ideias e muita motivação no levantamento das possibilidades na elaboração do novo projeto.</p> <p>Responsável pela Execução: Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga</p>
<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Os usuários muito interessados em criar o projeto de conscientização da comunidade</p> <p>Avanços: O quanto conseguiram se soltar nas dinâmicas apresentadas pela profissional e de terem ideias próprias que saíssem do óbvio, do já tão comum.</p> <p>Dificuldades: dos usuários terem um alcance maior no sentido de visualizar a proporção que suas ações (projeto) podem atingir em termos de conscientização, desfocando de aguardar respostas imediatas das ações.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar estimulando a criatividade, permitindo que usufruam do espaço que possuem no grupo para extravasarem ideias contidas.</p>
<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Usuário. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão</p>



7

e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população.

Forma de Execução (como ocorreu): 03.04.23- Usuários presentes O, B, E, A, N. Todos bem animados para iniciar o preparo (1) para o Dia do Desafio na Escola de Goleiros Camisa 1 de Americana. Agendado para 24.04 no período da manhã. A profissional explicou em detalhes a solicitação do professor de OM e os usuários já iniciaram expondo suas ideias. Fizemos um primeiro treino das apresentações de cada usuário, todos muito animados. A preocupação de todos esteve em como se locomoverão até o local, visto que não conhecem o lugar e, provavelmente, não há transporte público para cesso fácil.

10.04.23- Usuários O, B, E, F e N estavam presentes e todos muito tranquilos em relação aos preparativos para o Dia do Desafio do dia 24 e nem quiseram treinar, apenas (1) fizemos uma retrospectiva da proposta reforçando as falas que cada um gostaria de fazer e as orientações. Aproveitaram para contar das experiências de vida com futebol: N já foi goleiro dos 12 aos 15 anos. B, O e F também jogaram futebol por vários anos, B até por volta dos 43 quando perdeu sua visão e E teve a experiência com seu irmão que jogava futebol com o filho do prefeito e sempre estavam juntos nos torneios da cidade de Santa Bárbara D Oeste. Foi um encontro muito divertido com as histórias de vida dos usuários e suas habilidades no esporte.

17.04.23- Os usuários O, F e N que estavam presentes fizeram alguns comentários sobre as ações para o Dia do Desafio e verbalizaram estarem bastante tranquilos. Profissional salientou que desta vez quem estaria na coordenação da ação seria o técnico dos alunos e que, portanto, seria uma forma de Dia do Desafio diferente, que estaríamos aproveitando as oportunidades que surgissem para falar sobre a DV e sobre o quanto eles precisaram se dedicar para chegar onde estão, ou seja, estarem reabilitados e com autonomia para seguirem suas vidas.

24.04.23- B, E, O, F, A e N estavam presentes, todos muito animados para a realização do evento (2). Fomos recebidos no local pelo treinador com mais 3 profissionais técnicos, haviam 31 alunos, 11 familiares entre pais e avós. Os familiares foram convidados ali no momento pela Psicóloga. Todos se apresentaram (crianças, os profissionais da escola de goleiros, os familiares das crianças, os usuários e os profissionais do CPC) e depois participaram das orientações feitas pelos usuários: forma de oferecer ajuda, como guiar, sempre mostrando a forma inadequada (gritar, puxar) e orientando da forma adequada. As crianças também fizeram algumas perguntas e um dos meninos compartilhou o medo de ficar cego já que tem alto grau de miopia. A profissional de Serviço Social o acolheu explicando a diferença entre DV e problema de visão com correção dos óculos. Houve uma 2ª etapa que foi ocorreu no campo de futebol com alongamento e chutes a gol: os usuários do CPC no chute e os alunos vendados no gol. No final todos os demais profissionais também experimentaram vendar os olhos e chutar para o gol. Foi uma ação bem importante para os alunos e profissionais da Escola de Goleiros e muita coisa também para os usuários do CPC que além das orientações do Dia do Desafio também puderam brincar de bola e resgatar memórias de outras épocas. No retorno para o CPC aproveitamos o tempo para fazer (3) a avaliação do evento. Todos gostaram muito da oportunidade e de como foram recebidos pelos alunos.

Público Alvo e Ciclo Vital: A partir de 18 anos.

Data/Período da Execução: Semanalmente, durante período de 12 meses

Materiais que foram utilizados: Caixa de som, aplicativo de músicas, computador, formulários impressos, músicas, exercícios corporais e respiração, cadeiras, espaço amplo, transporte, vendas, bolas com guizo, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios.

Participação do Público Alvo: Muito ativa e colaboradora. Algumas necessidades individuais também foram trazidas e acolhidas pela



	<p>profissional e pelo grupo. Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra..</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Grande participação dos usuários nas discussões, no levantamento, na escolha de atividades e também na aceitação das atividades propostas tanto pela profissional como pela instituição, exemplo participação na atividade na escola de Goleiros. Avanços: A maturidade dos usuários em lidarem com situações novas e desafiadoras. Dificuldades: em relação ao transporte para virem ao CPC foram do horário habitual devido ao número reduzido de ônibus em horários diferentes. Proposta de Superação das Dificuldades: O CPC tenta adequar os atendimentos aos horários, mas para alguns programas os usuários acabam perdendo pela dificuldade do transporte.</p>
8	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): 10.05.23- Usuários presentes: O, Ap com filho A, Sr. J com as filhas N e C e a familiar M. O encontro ocorreu no salão e havia um cafezinho preparado para eles e uma música suave contribuindo para um ambiente mais acolhedor. O sr. J e suas filhas trouxeram um lanche. Demos início ao encontro propondo uma atividade lúdica e eles animadamente concordaram. Foram divididos em 2 equipes e cada uma delas tinha como tarefa criar uma apresentação para o outro grupo que assistiria e depois iria imitar. Grupo 1: “Grupo animado” (O, Ap e N) combinou de iriam pular corda; um pulava e os outros 2 batiam corda e no final fizeram uma dramatização de 3 gorilas pulando para apanhar banana na árvore. Foi uma apresentação criativa, leve, engraçada. No final Ap contou uma piada. Em seguida os integrantes do outro grupo imitaram a apresentação e na piada houve uma improvisação por parte do usuário Sr,J e psicóloga complementou com a sonoplastia, ajudando-o. Uma apresentação muito divertida tanto por parte de quem criou como por parte dos imitadores. O Grupo 2: “Grupo dos Cantores” combinaram uma canção que foi interpretado por Sr. J e os demais (M, Ap, A e Sr. J) dançaram. No decorrer da música Ap tirou o cantou para dançar. A equipe que imitou todos dançaram enquanto AP cantava e dançava. Este grupo foi igualmente divertido. Todos empolgados transmitiam alegria. As profissionais (Psicóloga e Terapeuta Ocupacional) também quiseram fazer uma apresentação para todos as imitarem. Inicialmente verbalizaram que acham que iriam aprontar com eles e logo se entusiasmaram, pois a tarefa delas foi ir até a mesa de café se servirem de lanche e cafezinho e, em seguida, a tarefa deles era imitá-las; foram rapidamente e muito animados. Ao redor da mesa o encontro deu sequência com o compartilhar das sensações da atividade e do momento de cada um. O filho da Ap também se divertiu bastante e fez todos se divertiram com suas peripécias.</p>



<p>Foi um encontro muito animado, com a participação pronta e ativa por parte de todos. Pode ser trabalhado as partes cognitiva, sensorial e motora através da brincadeira e do riso. Sr. J que chegou falando de suas dores, saiu todo sorridente e feliz dizendo que não sentia mais dor nenhuma. Todos riram. Sua filha C também avaliou como muito positivo e saudável, que teve até tontura de tanto que se divertiu. Os demais usuários e familiares também aprovaram a atividade e estava se sentindo leves.</p> <p>No final do encontro foram passados os recados, questionado por eles sobre festa junina no CPC e por último falamos (4) dos encontros continuarem sendo mensal ou voltarem para quinzenal. O grupo ficou dividido e então combinamos a próxima data para 7 de junho (daqui há um mês) e para 24 de maio (daqui 15 dias) tentaremos agendar com quem tiver disponibilidade.</p> <p>Obs – atividade programa da inicialmente foi o jogo do “O que é, o que é”, porém no início a Psicóloga achou que não cabia no momento e fez a troca pela atividade das imitações</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: a partir de 60 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Este mês ocorreu o encontro apenas uma vez a pedido dos usuários devido às questões financeiras.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Caixa de som, aplicativo de músicas, computador, formulários impressos, músicas, exercícios corporais e respiração, cadeiras, espaço amplo, café e lanche trazido pelos usuários, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios.</p> <p>Participação do Público Alvo: Participação sempre muito animada, ativa, amorosa por parte dos usuários e seus familiares. As profissionais sempre muito atentas considerando e respeitando os interesses e necessidades individuais e do grupo.</p> <p>Responsável pela execução: Fernanda Nascimento Parra, Érika Isa Rodrigues.</p>
<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. O objetivo proposto no mês de abril foi alcançado e até superado devido à participação tão aberta e ativa dos usuários e dos seus familiares.</p> <p>Avanços: um dos usuários, o Sr. J, que atualmente está conseguindo vir com 2 filhas, chega ao encontro reclamando das suas dores e ao término está visivelmente diferente em sua postura física e emocionalmente mais disposto e animado.</p> <p>Dificuldades: Devido às dificuldades financeiras os usuários solicitaram para que o encontro fosse mensal para conseguirem vir de Uber, pois o transporte público está cada vez mais difícil pelos horários restritos e também pela falta de acessibilidade (PcdV e idosas)</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Propusemo-nos a adequar os encontros quinzenais para mensais, porém, foi percebido por parte dos usuários idosos que 1 vez ao mês é um tempo muito extenso entre um atendimento e outro, visto que é visivelmente percebido o benefício que os encontros proporcionam a todos.</p>
<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</p>
<p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Os atendimentos continuaram sendo a maioria de forma individual, duplas quinzenalmente ou conforme demanda, os grupos continuam sendo realizados de forma mensal denominado de “Café com Afeto”. O “Café com Afeto” é um trabalho que foi pensando para acolher e manter vínculo dos familiares aos profissionais do CPC, onde as famílias se sintam acolhidas e possam estar em um ambiente empático, no mês de Abril foi realizado grupo de manhã e à tarde quem não conseguiu participar foi devido ao estado de saúde dos filhos.</p>



9	<p>Público-alvo e Ciclo Vital: Esse mês além dos contatos individual com as famílias, os contatos via WhatsApp, aconteceu o “Café com Afeto” nome dado ao grupo de familiares e cuidadores com a participação de mães e familiares de usuários do CPC.</p> <p>Data/Período da Execução: 25/04/2023: (1) roda de conversa com o desenvolvimento das famílias e (2) dinâmica de grupo para acolher e manter vínculo entre todos. O grupo da manhã foi realizado a dinâmica da árvore e das fitas... Leitura do texto mães atípicas antes da dinâmica. Dinâmicas para mulheres: Sentimentos coloridos. A dinâmica dos sentimentos coloridos é excelente para criar vínculos e estabelecer convívio com pessoas diferentes, ela oferece a oportunidade de se conhecer outras pessoas, sabendo da dificuldade que cada uma enfrenta, seja feliz ou não. Super divertido do começo ao fim. Recursos para dinâmica dos Sentimentos coloridos Pedacos de fitas coloridas Execução da dinâmica dos Sentimentos coloridos; Vamos aprender como jogar. Peça para que as mulheres fechem seus olhos e pensem em sentimentos ou situações que estejam passando naquele momento, depois cada uma deve pegar uma tira colorida que represente aquilo que pensou, quando todas tiverem retirado suas fitas, peça que as cores iguais se reúnam a fim de compartilhar seus sentimentos, no círculo, todas devem ter a oportunidade de falar, em seguida, reúna o grupo novamente, pedindo para que troquem experiências agora num grupo maior e relatem como foi, a empatia é um sentimento que deve ser restaurado e preservado, por isso a dinâmica dos sentimentos coloridos torna essa atitude possível, trazendo temáticas semelhantes para mais próximo do convívio de pessoas diferentes. As mães tanto no período da manhã como da tarde falaram sobre a gratidão que sentiam ao estarem no CPC e poderem proporcionar aos filhos tantas coisas positivas no meio de tantos acontecimentos ruins.</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais, foi utilizado recurso de dinâmicas de grupos e cafés com comidas cedido pelo CPC como forma de acolhimento e aproximação entre as famílias e a equipe.</p> <p>Participação do Público-alvo: Foram atendidas 13 famílias do Município. Participaram de forma individual presencial ou por áudio/vídeo conforme a demanda, com temas diversos, como autoconhecimento, saúde mental, estresse, cuidados com os filhos, cuidados pessoais e psicológicos via Biblioterapias. As famílias foram acolhidas e orientadas em todas suas demandas, e se mostraram satisfeitas com os acolhimentos individualizados, visto que tem demonstrado isso com palavras de agradecimentos e elogios ao trabalho, e quando recorrem a psicóloga sempre que se sentem com dificuldades comportamentais e emocionais, os acolhimentos individuais em dupla e as visitas domiciliares e escolares estão sendo muito produtivas e esse novo formato de atendimento tem contribuindo para o crescimento das famílias, usuários e a interação e integração com os demais atendimentos. Demonstram sempre estarem descontraídos, animados, mesmo com as dificuldades do dia a dia como falta de dinheiro ou problemas com as adaptações nas escolas e faltas de profissionais adequados para os atendimentos nas escolas e na sociedade em geral, sempre comunicam quando não podem de alguma forma participarem dos encontros, demonstrando interesse e respeito pelo grupo, profissional e pela Instituição. Com isso a motivação de sempre realizar atividades acolhedoras e que façam sentido para elas é mantida de forma leve, descontraída e afetuosa, fator importante para a manutenção do grupo.</p> <p>Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi.</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim, a meta foi alcançada e superada. Justificar: Houve grande participação de todos os usuários e seus familiares/cuidadores nos encontros onde todos foram ouvidos e acolhidos, a maioria dos atendimentos foi realizado de forma individualizada e presencial semanalmente ou</p>
---	---



	<p>quinzenalmente, que é a preferência de algumas famílias, mas retomamos os grupos mensais e as famílias apresentaram boa adesão com essa proposta.</p> <p>Avanços: Todos foram atendidos, de forma individual e assim pudemos perceber os avanços na interação e modificação de comportamento, observado pela equipe e não só pela psicóloga. Todos os usuários foram atendidos e alguns que não foi possível atender de forma presencial foram atendimentos em forma de mensagens de texto/áudio ou vídeo. Esse formato trouxe acolhimento, vínculo e confiança com a área da psicologia, tornando o vínculo terapêutico mais agradável e sem medo por parte das famílias com o setor de psicologia. Com o feedback das famílias na procura do setor de psicologia podemos ver nitidamente a interação dos usuários e familiares com o setor, onde foi realizado, orientações e acolhimentos, mesmo com todas as dificuldades da saúde que muitos enfrentaram em relação aos filhos, estiverem presentes e assíduos.</p> <p>Dificuldades: Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p>
10	<p>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu): Foi realizado 01 grupo de crianças e adolescentes de 1 na quinta no período da tarde de meninos e meninas juntos.</p> <p>06/04/2023: Férias da profissional.</p> <p>13/04/2023: (1) Roda de Conversa para trocas com os adolescentes de como foram esses dias sem grupo nas férias da profissional. Antes do grupo a mãe de um dos integrantes o E. relatou que ele estava com dificuldades escolares, e no momento do grupo ele também relatou a dificuldade e o que aconteceu na escola, que agora está melhor, mas que é muito “sofrido” palavras dele copiar tudo da lousa. Conversamos sobre estratégias e que ele precisa pedir para a AEE auxiliá-lo em relação as adaptações necessárias, posicionei que iria colocar em reunião para resolvermos o que poderia ser feito, já que o adolescente não é atendido pela pedagogia, e essa foi uma opção da mãe. M. falou que estava muito “triste” com a falta da PA na sala dele, e que estava com muita dificuldade, porque os professores não auxiliam, não fazem adaptação e isso tem deixado ele desmotivado, foi relatado para a pedagogia que iria entrar em contato para resolver novamente o caso. L. relatou que está muito bem na escola e que agora as adaptações estão sendo feitas. G. está com muita dificuldade na escola, relatou que está desorganizada, e novamente foi sugerido que ela faça terapia fora da instituição pois os problemas que têm enfrentado são emocionais, por falta de aceitação, e com isso não segue as orientações necessárias. P. relatou que está conseguindo interagir e fazer amigos, que agora faz parte de um grupo na escola e está animado com isso. Ma.</p> <p>20/04/2023: (4) Saída do CPC com o grupo de adolescentes para a vivência na escola de goleiros onde os adolescentes se apresentaram com a equipe para as aulas da escola e depois em uma vivência sobre a deficiência visual os alunos foram vendados e os usuários chutaram a bola de guizo para que os alunos se colocassem no lugar dos nossos usuários.</p> <p>27/04/2023: (4) Saída do CPC com o grupo de adolescentes para vivência na loja Bagunça onde todos estavam muito empenhados em conhecer o processo, os profissionais do CPC acompanharam os usuários e a divisão dos usuários e profissionais foi dada pela psicóloga juntamente com cada profissional. Divisões entre profissionais e adolescentes por setor, Grazi e Pedro - Recebimento de mercadoria – Erika e Guilherme, Kauan - entrevista com um dos proprietários. Bel e Rosi, Mayra - Vendas – Rubia, Eder e Luís - Finalização do pacote – André, Mariela do Marketing registrou todos os</p>



	<p>momentos das atividades. Todos avaliaram a atividade como positiva e rica em conhecimento.</p> <p>Público-alvo e Ciclo Vital: crianças de 06 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.</p> <p>Participação do Público Alvo: Participação ativa e de muita riqueza nos encontros deste trimestre, com ideias de temas, compartilhamentos das histórias do dia a dia, para construção de planos de ação para as dificuldades e muita motivação para os projetos externos como o de vivência no “Mundo do Trabalho”.</p> <p>Responsável pela Execução: Rubia Fuganholi.</p>
	<p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</p> <p>Resultado do Monitoramento:</p> <p>A Meta foi alcançada? Sim Justificar: Nossa meta era tornar o grupo mistos e essa foi a primeira meta atingida, houve grande participação de todos os usuários nos encontros e com isso pudemos fazer um encontro fora do CPC, e proporcionar crescimento aos participantes.</p> <p>Avanços: A participação quase 100% dos participantes, que só não vinham quando estavam com problemas de saúde e mesmo assim pediam para participar online, para que pudessem estar com o grupo.</p> <p>Dificuldades: Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Junto com o OM estão sendo treinados adolescentes para virem de forma autônoma ao CPC.</p>
11	<p>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</p> <p>Forma de Execução (como ocorreu):</p> <p>07/04: Feriado.</p> <p>14/04: Realizamos a atividade 1. Em homenagem à Coordenadora Técnica, que deixou seu cargo recentemente, os usuários decidiram produzir um vídeo. Com auxílio, cada membro presente produziu uma fala e juntamos num vídeo único que foi enviado para a pessoa.</p> <p>21/04: Feriado.</p> <p>28/04: Realizamos a atividade 2. Conversamos sobre as mensagens do WhatsApp de diferentes naturezas; esclarecemos questões sobre seu conteúdo, principalmente vídeos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Usuários a partir de 18 anos.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanalmente – carga horária de 1 hora.</p> <p>Materiais que foram utilizados: Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback e CPqD Alcance+; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Eye-D, Lookout, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes.</p> <p>Participação do Público Alvo: Muito significativa, pois atuamos de acordo com as demandas dos membros, contextualizando o aprendizado das funcionalidades de acordo com seus contextos de vida. Procuramos sempre acolhê-los num espaço no qual possam compartilhar suas vivências e, conseqüentemente, sentirem-se seguros e confiantes.</p>



	<p>Responsável pela Execução: Monitor de Informática – João Paulo B. Souza.</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Justificar: Sim. Foram atendidos 04 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento. Avanços: Os integrantes puderam avançar na prática de novos meios de uso de seus aparelhos, bem como foi muito valiosa a conversa e compartilhamento de diferentes experiências. É evidente a confiança e motivação de todos os presentes em relação às atividades. Dificuldades: As dificuldades mais relevantes são relacionadas às faltas por circunstâncias de suas vidas pessoais, mas não impedem o andamento das atividades. Proposta de Superação das Dificuldades: Procuramos disponibilizar conteúdo motivante, que traga conhecimento relevante ao seu dia a dia. Também, quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
12	<p>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>a) Execução - “Descrição da Atividade”: Forma de Execução (como ocorreu): Participação na Reunião do Comitê do Programa Municipal Americana pela Primeira Infância. Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMDCA e do CMAS. Conselho da Pessoa com Deficiência: participação de dois usuários. Na CPA de 01 usuária e de 01 profissional. Contato com a Rede: CREAS, CRAS São Manoel, CRAS Guanabara, APAE - Centro Dia do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Benaiah, Lar Mãe Esperança e com a SASDH. Público Alvo e Ciclo Vital: Todas as faixas etárias. Data/Período da Execução: Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses. Materiais que foram utilizados: Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo. Participação do Público Alvo: Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e também para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação da cesta básica ou cartão alimentação.</p> <p>Responsável pela Execução: Rosimary Favarelli Toledo e Michele Gomes Favaro.</p> <p>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”: Resultado do Monitoramento: A Meta foi alcançada? Sim. Justificar: Nesse mês foi realizada 01 Ficha do Serviço Social, o acesso do usuário adolescente a instituição aconteceu, através do encaminhamento, da educação. Avanços: Mantivemos a constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, fazendo com que os usuários, acessem mais rapidamente o serviço. Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, conforme demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial e contribuindo para que os usuários, familiares/cuidadores acessem seus direitos e aconteça a inclusão social. Dificuldades: Alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público e por falta de diagnóstico ou por solicitação foram necessários encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento. Proposta de Superação das Dificuldades: Contínuo contato com a rede socioassistencial, para discussão de casos e troca de informações sobre o trabalho realizado pela instituição.</p>



3.1.1. MARKETING

Descrição da Atividade Desenvolvida: No mês de abril tivemos nosso primeiro brechó do ano, portanto as atividades foram bastante voltadas para a organização do evento e divulgação junto a imprensa. Foram feitos diversos releases e enviados para radio, impresso, online e tv. Também foi produzida a arte e utilizamos nossas redes sociais e contatos do WhatsApp.

Também demos início a campanha União Solidária, em parceria com o banco Sicred. Atualização Portal Transparência.

Avanços: Recebemos bastante doações e o brechó foi um sucesso.

Dificuldades: A captação de lojas para arrecadação de nota fiscal tem caído bruscamente.

Proposta de superação das dificuldades: Sair a campo em busca de novos comércios para arrecadação de NFP.

3.2. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	NIS	Endereço	Data de Entrada	Forma de Acesso	Data do Desligamento	GD ³
1.	AMILTON CÉZAR BUENO					01.01.16	Sistema de Garantia de Direitos	-	-
2.	ANTONELLA GOMES AFONSO					17.03.23	Demanda espontânea	-	-
3.	ANTONIO CARLOS GOMES					01.01.16	Demanda espontânea	-	-
4.	APARECIDA DE FATIMA GOMES CARDOSO					04.05.18	Demanda espontânea	-	-
5.	BENEDITO FLÁVIO DE OLIVEIRA					01.01.16	Área da Saúde	-	-
6.	BRUNO ALCANTARA NASCIMENTO					01.01.16	Área da Educação	-	-
7.	CAIO PAVAN GIACOMINI					01.09.21	Área da Saúde	-	-
8.	CELSO ANTONIO FRANCO					20.08.19	Busca espontânea	-	-
9.	CLAÚDIO DE					01.01.16	Área da Saúde	-	-



	CASTRO PEREIRA								
10.	CLEUSA DE FÁTIMA LANÇA DE OLIVEIRA					17.08.20	Busca espontânea	-	-
11.	DANIEL OLIVEIRA COSTA					01.01.16	Demanda espontânea	-	-
12.	DANIEL WILLIAM DA SILVA SANTOS					22.07.22	CRAS Mathiensen	-	-
13.	EDNA ALVES MIRANDA					08.09.21	Busca Espontânea	-	-
14.	EDNA C. RODRIGUES					01.01.16	Proteção Social Especial	-	-
15.	ELISA DE PAULA DE SOUZA					14.05.21	Busca espontânea	-	-
16.	EVA APARECIDA DE AGUIAR					20.09.04	Busca espontânea	-	-
17.	GAEL PAVAN DE OLIVEIRA					27.01.23	Área da saúde	-	-
18.	GERCIO TARCISIO CORRÊA					01.01.16	Busca ativa	-	-
19.	GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA					16.03.22	Família Acolhedora e Área da Saúde	-	-
20.	HEITOR BARS PEREIRA					05.04.21	Busca espontânea – Encaminhada por Psicóloga	-	-
21.	IRACILDA MARIA DA SILVA					25.11.16	Área da Saúde	-	-
22.	JESSICA REGINA DE ABREU					04.02.20	Busca Espontânea	-	-
23.	JOÃO AUGUSTO ROCHA CARVALHO DE OLIVEIRA					27.05.22	Área da Educação	-	-
24.	JOÃO PENQUIONI FILHO					04.04.22	Área da Saúde	-	-
25.	JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS					31.10.16	Área da Saúde	-	-



26.	JOÃO VICTOR RODRIGUES DA SILVA					03.02.23	Área da Saúde	-	-
27.	JOSÉ ANTÔNIO LOPES					31.10.16	Área da Saúde	-	
28.	JOSÉ AUGUSTO CAMARGO					20.08.21	Busca Espontânea	-	
29.	JOSÉ CARLOS DA SILVA 1					12.02.19	Busca Espontânea	-	-
30.	JOSÉ CARLOS DA SILVA 2					23.10.19	Busca Espontânea	-	-
31.	JULIANO HENRIQUE MODESTO RODRIGUES ALMEIDA					20.04.23	Área da Educação		
32.	KAUAN HENRIQUE CANDIDO DE OLIVEIRA PONCE					04.03.21	Busca Espontânea	-	-
33.	LEVI AGUIAR NUNES					15.07.22	Busca espontânea	-	
34.	LISE COSTA PAULINO COAN					28.02.19	APAE	-	-
35.	MARLI APARECIDA PETRI PERES					24.05.18	Busca espontânea	-	-
36.	MARIA ALBINO GENNARO PAULINO					16.04.19	Busca espontânea	-	-
37.	MARIA ANA DOS SANTOS BUSNARDO					01.01.16	Busca espontânea	-	-
38.	MARIA INÊS MARCIO FERREIRA					01.03.23	Busca espontânea	-	-
39.	MARIA VALENTINA DINIS DE CASTRO					05.08.22	Área da Saúde	-	-
40.	MATEUS ALVES PORFIRIO DOS SANTOS					01.01.16	Área da Educação	-	-
41.	MIGUEL MAZETO DOS SANTOS					13.07.22	Área da Saúde	-	-
42.	MIGUEL OLIVEIRA					06.12.16	Busca ativa	-	-
43.	NELSON DE GODOY					01.01.16	Demanda	-	-



							espontânea		
44.	NILZA BAPTISTA DO NASCIMENTO					23.01.23	Área da Saúde	-	-
45.	PEDRO TREVISAN DA SILVA					26.07.22	Busca espontânea	-	-
46.	RAIMUNDA FERREIRA BATISTA					18.05.22	Área Médica	-	-
47.	REINALDO DOMINGOS					10.08.20	Busca espontânea	-	-
48.	ROSICLER RAMIRO PINEZE					26.08.22	Demanda espontânea	-	-
49.	ROSITA RIBEIRO DOS SANTOS					01.01.16	CRAS Praia Azul	-	-
50.	TAMARA DE OLIVEIRA CANDIDO					05.04.21	Busca espontânea/ ex usuária	-	-
51.	TANIA FERNANDES DOS SANTOS					01.01.16	Área da Saúde	-	-
52.	VALERIA DO CARMO SANCHES					07.11.22	CRAS Guanabara	-	-
53.	VALDENOR DA CUNHA					03.11.21	CRAS Praia Azul	-	-
54.	VERA LÚCIA MENEGHEL BERNARDIS					09.06.22	Demanda Espontânea	-	-
55.	VINÍCIOS JUNIOR DE SOUSA CARDOSO					12.08.22	Demanda espontânea	-	-
56.	ZILDA B.G. DE FRANÇA					03.06.22	Demanda Espontânea	-	-



4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ANEXOS	DOCUMENTOS
Anexo A:	Fotos

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Nome	Função	Assinatura
Márcio Yuri	Coordenador Administrativo	
Rosimary Favarelli Toledo	Assistente Social	
Giani Mecca Faria	Auxiliar Financeiro	

COORDENAÇÃO E DIRETORIA:

Nome	Função	Assinatura
Roseli Pinese Macetti	Coordenação	